

A REPRODUÇÃO SOCIAL NOS ASSENTAMENTOS DE REFORMA AGRÁRIA: O CASO DO ASSENTAMENTO REUNIDAS/PROMISSÃO /SP

Mirian Claudia Lourenção Simonetti¹
Alexsandro Elias Arbarotti²
Thaylize Goes Nunes Pereira³
Bruno Lacerra de Souza⁴
Carolina Fernandes⁵

Resumo: A pesquisa que ora apresentamos destaca o processo de reprodução social do Assentamento Reunidas, localizado no município de Promissão/SP, que completou 27 anos em novembro de 2013, a fim de verificar tanto as políticas para a efetivação das famílias, quanto os vários aspectos relativos à sucessão e/ou continuação das mesmas. A expressão "reprodução social" é empregada como conceito, que designa os processos pelos quais as gerações mais velhas conseguem fazer com que as gerações mais novas compartilhem suas visões de mundo e projetos de vida. Neste sentido, quando é referida aos assentamentos de Reforma Agrária, o conceito de reprodução social sintetiza as diferentes formas com que a primeira geração de assentados, já envelhecida ou em compasso de envelhecimento, gradativamente vai deixando de ser protagonista no trabalho e na gestão da terra. No caso dos assentamentos, isto se torna um problema na medida em que as gerações originais devem ser sucedidas pelas novas, tendo em vista que os lotes que compõem os assentamentos de reforma agrária somente podem ser legalmente transferidos mediante sucessão hereditária - a herança. Quando se observa que os assentamentos, em sua maioria, foram conquistas políticas decorrentes das lutas dos movimentos sociais, o problema da reprodução social se torna ainda mais acentuado.

Palavras-Chave: Território; Reprodução social; Assentamentos.

¹ Dra. em Geografia Humana, Faculdade de Filosofia e Ciências da UNESP Campus de Marília.

² Mestre em Sociologia, Doutorando PPGS/UFSCar.

³ Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial na América Latina e Caribe - IPRI - UNESP e integrante do IPRI UNESP São Paulo e integrante do CPEA.

⁴ Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial na América Latina e Caribe - IPRI - UNESP e integrante do IPRI - UNESP São Paulo e integrante do CPEA.

⁵ Graduanda em Ciências Sociais, FFC UNESP Marília.